

Independência(s) do Brasil: processos históricos e novos olhares

Aula I - O 02 de julho na Bahia

Aula 29/08
Estágio Obrigatório - Ensino Médio

Considerações e tópicos para o estudo da Independência

- O 02 de Julho na Bahia.
- Por que estudar a independência?
- O Brasil e o mundo no início do século XIX.
- *A independência como **processo histórico** X A independência como “acontecimento”.*
- A (s) independência(s) do Brasil.
- Os projetos de nação da Independência: “Qual Brasil construir?”
- A formação nacional do “Brasil”: um país inexistente.
- Os usos políticos do passado da Independência.
- Avaliação.

Pensando o 02 de Julho

Compreender, interpretar e pensar a Independência do Brasil **a partir de outros ângulos e perspectivas**, de modo a estudar a Independência em toda sua **complexidade, em seus diferentes tempos e espaços**, ainda que formando um **mesmo processo de emancipação política**. Tendo em vista tanto o desenrolar das **lutas de libertação na Bahia** quanto os **usos públicos e políticos** desse passado hoje.

Esses pontos serão fundamentais para as aulas seguintes, em que se dará o aprofundamento do estudo conjunto sobre a Independência.

Independência ou Independência(s)?

A Independência foi igual, no então “Brasil”, em todos os lugares e tempos?

0 02 de julho na Bahia

O que se comemora na Bahia nesta data?

02 de julho na Bahia



CANAL PAULO GOÉS. Vídeo: 02 de Julho - Independência do Brasil na Bahia. **Youtube** - Canal Paulo Goés, 6 min., 15 jul. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xGIZrNOF9iE>. Acesso em: 29 ago. 2020.

Os sujeitos da Independência na Bahia

“Assim, de um lado, conclui-se que os portugueses não teriam resistido por tanto tempo se não fossem as ‘sumacas de farinha’ que continuaram chegando a Salvador a despeito das proibições dos rebeldes, pois os documentos deixam bem claro que não foram as remessas vindas de Portugal que garantiram o sustento dos sitiados da cidade. Contudo, de outro lado, também é evidente que fornecer víveres aos portugueses foi antes a exceção do que a regra. (...) Não quero subestimar a importância dos soldados brasileiros que bloquearam as rotas por terra em direção a Salvador, evitando a chegada do gado e de carros de boi e tropas de mulas transportando farinha e outros gêneros, nem tampouco o papel que tiveram na defesa das vilas do Recôncavo contra as incursões portuguesas. **Não obstante, de tudo o que precede, pode-se deduzir que foi a interrupção da principal via de abastecimento da cidade – isto é, o mar – a causa predominante da derrota militar portuguesa. Para tanto, escravos, libertos, negros livres e brancos pobres – muitos como marinheiros, alguns como mestres, uns poucos como proprietários – participaram dos esforços liderados pelos senhores de engenho e proprietários de escravos. Ao agir assim, esses barqueiros contribuíram decisivamente para a Independência e a unidade do Brasil”.**

GRAHAM, Richard. A luta pela subsistência em Salvador. In: JANCSÓ, István. **Independência**: história e historiografia. São Paulo: Hucitec, 2005. Grifo meu.

“Dois de Julho - Um sonho de liberdade”



FUNDAÇÃO GREGÓRIO DE MATOS. Vídeo: “Dois de Julho - Um sonho de liberdade”.
Youtube - Canal Fundação Gregório de Matos, 22 min., 2020. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=WSpiabg4vKA&t=65s>.
Acesso em: 29 ago. 2022.

A efeméride na Bahia e no Brasil



Presidência da República
Casa Civil
Subchefia para Assuntos Jurídicos

LEI Nº 12.819, DE 5 DE JUNHO DE 2013.

Inclui o dia 2 de julho de 1823 entre as datas históricas do calendário de efemérides nacionais.

A **PRESIDENTA DA REPÚBLICA** Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º O dia 2 de julho de 1823, alusivo à consolidação da Independência do Brasil no Estado da Bahia, passa a integrar as datas históricas do calendário de efemérides nacionais.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação

Brasília, 5 de junho de 2013; 192ª da Independência e 125ª da República.

DILMA ROUSSEFF
Marta Suplicy

Este texto não substitui o publicado no DOU de 6.6.2013

BRASIL. LEI Nº 12.819, de 05 de junho de 2013. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12819.htm. Acesso em: 29 ago. 2022.

Questões de Vestibular - 02 de Julho

(IFBA - 2018) A festa do dois de Julho vem, ao longo do tempo, notabilizando-se como um momento importante da memória oficial da Bahia. Sobre ela podemos afirmar:

- a) É o dia em que os Índios atacaram os inimigos colonizadores e conseguiram ajudar os baianos a expulsar os portugueses da Cidade de Salvador. Por isso estariam representados, como símbolos da festa, o caboclo e a cabocla.
- b) É uma festa religiosa que tem no dia do 2 de Julho o seu ritual mundano.
- c) Um ritual a serviço dos governantes eleitos, que mantêm as festas para testarem sua popularidade.
- d) É uma festa que celebra, além da expulsão da presença portuguesa colonizadora, vários aspectos da cultura religiosa e popular do povo baiano.
- e) Celebra a proclamação da República.

Questões de vestibular - 02 de Julho

(IFBA - 2018) A festa do dois de Julho vem, ao longo do tempo, notabilizando-se como um momento importante da memória oficial da Bahia. Sobre ela podemos afirmar:

- a) É o dia em que os Índios atacaram os inimigos colonizadores e conseguiram ajudar os baianos a expulsar os portugueses da Cidade de Salvador. Por isso estariam representados, como símbolos da festa, o caboclo e a cabocla.
- b) É uma festa religiosa que tem no dia do 2 de Julho o seu ritual mundano.
- c) Um ritual a serviço dos governantes eleitos, que mantêm as festas para testarem sua popularidade.

Vídeo I.

Vídeo II.

- d) É uma festa que celebra, além da expulsão da presença portuguesa colonizadora, vários aspectos da cultura religiosa e popular do povo baiano.
- e) Celebra a proclamação da República.

Para quem quiser, Quizz sobre o 02 de Julho: [Quiz: teste seus conhecimentos sobre o 2 de Julho | Rede Bahia | Gshow.](#)

Considerações sobre o 02 de Julho na Bahia

- O processo de Independência não foi igual em todo o país.
- Na Bahia, ainda em 1823 (muitos meses após o “07 de setembro”) a independência não estava dada, houve guerra, mortes e conflitos.
- Os significados da Independência na Bahia são diferentes, por exemplo, daqueles de São Paulo, ainda que tanto Bahia quanto São Paulo façam parte do Brasil.
- As comemorações e os usos políticos da Independência dizem muito sobre o nosso passado e o nosso presente.
- A Independência não foi um "acontecimento", mas sim um “processo”.